



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA



CONSELHO GESTOR

ATA DA 133ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO
AMBIENTAL MUNICIPAL BORORÉ-COLÔNIA

ABERTURA

No dia 30 de abril de 2019, às 10h19min, na Casa de Agricultura Ecológica na Subprefeitura de Parelheiros teve início a 133ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Bororé-Colônia. Preside a reunião Ricardo Rodrigues, gestor da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia e dos Parques Naturais Municipais Varginha e Bororé.

CONSELHEIROS PRESENTES:

PODER PÚBLICO

Setor	Representante	Assinatura
SVMA	Ricardo Rodrigues de Oliveira	/
SMSP/SPCS	Juarez Alexandro Tavares Maia Genival Lopes Rodrigues Filho	
SMSP/SPPA	Silvio Martins da Silva Luiz Rebouças de Carvalho	
SMUL	Marcia Petrone Olga Maria Soares e Gross	/
SMS	Maria Cristina Pereira Santos Elizabeth Cândido de Oliveira	/
SMC	Tatiana Solimeo Ricardo Prada Tsukayama	
SEHAB		
PM AMBIENTAL	Paola Wohnrath Mele Somense André de Carvalho Perez	
SMSU - GCM	Inspetor Edson Hugo de Andrade Lopes Inspetora Maria Divanete Araujo da Silva	/
EMAE	Carlos Eduardo Gomes da Rocha Daniel Jesus de Lima	/
SMA	Renato Nunes Guaraci Belo de Oliveira	/
SABESP	Clodualdo Silveira Aluizio Martiniano Silva	/



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA



CONSELHO GESTOR

43 **SOCIEDADE CIVIL**

44	Setor	Representante	Assinatura
45	Entidades da Sociedade Civil de	Felipe Campagna De Gaspari	/
46	Fomento para o Desenvolvimento		
47	Sustentável		
48	OSCIPIs ou Org. Não-	Maria de Fátima Saharovsky	/
49	Governmentais Ligadas à Defesa		
50	do Meio Ambiente		
51	Associações de Moradores do	Clovis Luis Cardoso	
52	bairro Ilha do Bororé		
53	Associações de Moradores do	Edson Rodrigues Passos	/
54	bairro Chácara Santo Amaro	Antônio Carlos Pereira Silva	
55	Associações de Moradores do	Vanda Bacelar	
56	bairro Jardim Varginha		
57	Associações de Moradores do	Odair Silva de Andrade	
58	bairro Itaim		
59	Associações de Moradores do	André Luiz Vieira Barboza	/
60	bairro Colônia Paulista	Sidineia Aparecida Chagas	/
61			
62	Associações, cooperativas ou	Emerson Xavier de Souza	/
63	representantes de produtores		
64	rurais		
65	Instituições ou Associações de	Flávio Angelo Rocumback	
66	ensino e pesquisas técnico-		
67	científicas		
68	Cooperativa ou associação de	Vanderlea Rochumback Dias	
69	pescadores artesanais		
70	Setor ou Associação empresarial	Francisco de Paulo F. Almeida Jr	/
71	atuante no território da APA	Bruno de Sousa Alves	
72	Bororé-Colônia		
73	Associação empresarial de	Ciléia da Silva Biaggioli	/
74	turismo no território da APA		
75	Bororé-Colônia		
76			

77

78 **I. CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES**

79 A lista de presença dos conselheiros e a lista de presença dos participantes encontram-se
80 nos anexos.

81

82 **II. AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS**

83 Clóvis Luís Cardoso

84



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA



CONSELHO GESTOR

85 **III. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:**

86 Ricardo (SVMA) dá início à 133ª Reunião do Conselho Gestor agradecendo a presença de
87 todos, apesar da dificuldade em alinhar as agendas, lembrando que neste mesmo horário
88 está acontecendo outra reunião importante (GT Vargem Grande) que envolve pessoal dos
89 conselhos gestores das APAs e que se buscará compartilhar as informações destas reuniões
90 posteriormente.

91

92 **PAUTAS:**

93 - Despacho documental 6021.2018/0037272-9: Harpia Logística Ltda. para fins de licenciamento
94 ambiental (Aeródromo de Parelheiros). Introdução do Processo Administrativo (Olga Gross - SMUL) /
95 Apresentação Técnica (Fábio Schunck - Pesquisador) / Tereza Hirs (Instituto Passuaré) - Instituir GT de
96 Acompanhamento InterAPAs;

97 - Desdobramentos do Processo Administrativo nº 6027.2017/0000575-1 para a Elaboração do - Plano
98 de Manejo da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia;

99 - Projeto de Monitoramento da Micro-Bacia do Ribeirão Colônia. Conselheiro Francisco.

100

101 Ricardo (SVMA) inicia a discussão das pautas do dia, começando pelo Aeródromo de
102 Parelheiros que, desde o início do ano passado, constitui um tema recorrente após a
103 publicação no Diário Oficial do despacho documental sobre o empreendimento. [Está](#)
104 [localizado](#) na APRM Guarapiranga e mesmo não estando inserido nos limites da APA Bororé-
105 Colônia, e por tanto sem atribuição direta com o território, [mas situado nas zonas de](#)
106 [amortecimento dos Parques Naturais Municipais Jaceguava e Cratera de Colônia e nas](#)
107 [proximidades da Estrada do Paiol, com magnitude de impactos que atinge a APA \(impactos](#)
108 [sobre a avifauna, fauna local e recursos hídricos em área de extrema vulnerabilidade](#)
109 [socioambiental\).](#)

110 Neste sentido, haverá apresentação de um vídeo veiculado pela Harpia Logística Ltda. sobre o
111 empreendimento que conta com dois especialistas, um biólogo e a Tereza Hirs, servidora da
112 Subprefeitura de Parelheiros e membro da instituição ambiental Passuaré, que será debatido
113 contando com também dois especialistas, o biólogo ornitólogo Fábio Schunck e a conselheira
114 geógrafa Olga Gross (SMUL).

115

116 Após a apresentação do vídeo, Ricardo (SVMA) convida Fábio Schunck que possui
117 entendimento técnico que subsidiará o entendimento e discussões para o Grupo de Trabalho
118 [a ser formado.](#)

119

120 Fábio Schunck (pesquisador) se apresenta e diz que trabalha há 20 anos com as aves da
121 região e agradece o convite, a oportunidade de mostrar seu trabalho e de esclarecer e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA



CONSELHO GESTOR

122 explicar a temática do impacto, que não é um tema simples. Fábio prossegue comentando
123 sobre a fala do biólogo presente no vídeo da empresa, observando que este trabalha apenas
124 com licenciamentos e para tanto é apenas necessário conhecimento parcial sobre o objeto
125 em questão na produção de relatórios mais superficiais, deixando passar muita informação
126 específica e relevante. Ao usar como recurso [informações](#) de EIA-RIMA [do empreendimento](#),
127 o biólogo [destaca](#) o equívoco de não citarem aves urbanas e não [considerarem o volume](#)
128 [diverso de fauna, não utilizando levantamentos e dados científicos sobre a avifauna](#), pois
129 nestas constam mais de 100 espécies – além do fato de que as referências dos estudos
130 realizados para os licenciamentos ambientais não estarem disponíveis ao público, impedindo
131 a verificação. Pontua também, ~~neste sentido~~, a importância da pesquisa científica e fala sobre
132 uma pesquisa ter possibilitado a descoberta da espécie bicudinho do brejo na região de Mogi
133 e Salesópolis, SP, pois as pesquisas são a principal origem dos dados que temos hoje.
134 Fábio prossegue lendo um trecho de fala do vídeo sobre os 80 anos de presença dos
135 aeroportos em São Paulo, fator que teria feito com que as aves já tivessem alterado suas
136 rotas de voo, apresentando assim uma generalização dos grupos migratórios. Fábio [cita](#) que
137 existem 1919 espécies de aves no Brasil, sendo que mais de 100 destas são migratórias, como
138 por exemplo, os maçaricos, os suiriris e os bem-te-vis rajados. Os maçaricos são aves de águas
139 rasas e migram em função do clima, pelo inverno dos hemisférios, tendo uma rota de voo de
140 17 mil quilômetros, partindo do Alasca e chegando ao Guarapiranga – exaustos – entre
141 agosto e abril, quando retornam. Observa também que sem a possibilidade de migrar, estas
142 aves não conseguem se reproduzir. As espécies florestais, como os suiriris e os bem-te-vis
143 rajados, são aves insetívoras que mantêm rotas de voos específicas e não se sabe ainda ao
144 certo todas as suas rotas – por isto a importância do estudo e preservação. Fábio lê outro
145 trecho de fala retirado do vídeo sobre o empreendimento que diz que as espécies passam por
146 “acomodação”, se adaptando [a certos eventos](#) [como as rotas de voos de aviões], algo que
147 nem mesmo especialistas podem afirmar.
148 Os maçaricos, tradicionalmente ocupavam a região do Ipiranga, mas hoje se estabelecem nas
149 regiões norte e sul nas quais ainda restaram áreas alagadas ([reservatórios e braços da](#)
150 [barragem Guarapiranga e várzeas de tributários](#)), fugindo da catástrofe ambiental
151 representada pela expansão urbana desordenada da cidade, o que é diferente de
152 “acomodação”. Os maçaricos de papo vermelho têm o litoral ([zona da costa atlântica](#)) como
153 caminho em sua rota de voo e quando encontram frentes frias, desviam [para a](#) zona sul de
154 São Paulo, prioritariamente pela região da Guarapiranga, como registrado por pesquisas e
155 literatura, e perturbações nesta rota fazem com que estas aves gastem mais energia para
156 [procurarem](#) outras áreas para que possam se alimentar, [fator que pode ser determinante](#)
157 [para a sobrevivência dos grupos de aves que se abrigam na região.](#)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA



CONSELHO GESTOR

158 Segundo o Fábio, foram identificadas 12 espécies de maçaricos na região da represa e
159 qualquer perturbação, seja no eucaliptal ou nas proximidades, impacta diretamente na bacia
160 do reservatório e conseqüentemente nas espécies, citando como exemplo o Parque Natural
161 da Várzea do Embu Mirim, cujas obras do rodanel trecho sul impactaram diretamente na
162 várzea do rio, devido à movimentação de terra, fator que acabou tomando as margens com o
163 auxílio da ação de transporte das chuvas. Fábio conta que fez contagens voluntárias desde
164 2007, registrando inicialmente 250 indivíduos. Após as obras do Rodanel, o número
165 registrado foi de 100 indivíduos, sendo que no último registro feito em 2014 já eram menos
166 de 50. Com a várzea assoreada, mesmo o maçarico que possui bico especializado para colher
167 alimento em certa profundidade, não pôde mais encontrar alimento devido ao aterramento
168 da várzea, o que também configura um gasto de energia extra que pode comprometer a
169 migração e reprodução – a manutenção das espécies como um todo. Com a implantação do
170 aeródromo a mesma coisa acontecerá, pois, uma obra desta magnitude causará diversos
171 impactos que afetarão essas populações de grandes rotas de migração.

172 As espécies de aves que utilizam áreas florestadas, se reproduzem na área prevista do
173 empreendimento, por tanto, o impacto no eucaliptal também promoverá gastos extras de
174 energia, afetando a reprodução. Fábio relata que, as pessoas não sabem qual o impacto
175 dessas aves em suas vidas e diz que a redução de populações milhares de indivíduos de
176 espécies insetívoras ocasionaria em desequilíbrio, afetando a qualidade de vida humana.

177 Fábio prossegue sua fala constatando que grandes empreendimentos promovem ainda a
178 ocupação humana e resgata a história dos aeroportos de Guarulhos e Congonhas, construídos
179 em áreas afastadas de habitações e acabaram sendo cercados por ocupações, processo que
180 deverá ocorrer na região de Parelheiros caso seja de fato instalado o aeródromo.

181 A área prevista para instalação do aeródromo possui função de conectividade entre os PNMs
182 Jaceguava e Várzea do Embu-Mirim, abrigando importantes remanescentes de mata nativa na
183 região de Guarapiranga, cujo principal elemento característico é a produção de água,
184 imprescindível para a produção de alimentos e da biodiversidade. Com isto, temos a
185 problemática da destruição de habitat e, além disso, a possibilidade de ocorrência de colisões
186 de aves com aeronaves, a exemplo dos biguás, que se movimentam diariamente entre os dois
187 reservatórios, além de que o aumento da ocupação humana acarreta também no aumento da
188 produção de lixo e, conseqüentemente, de urubus.

189 Assim, a principal preocupação para melhoria da situação local e a qualidade de vida
190 conciliando com benefícios para setores econômicos é a manutenção da biodiversidade local,
191 garantindo a manutenção da produção de água, de áreas verdes e também garantindo um
192 ambiente propício para as aves migratórias.

193 Ricardo (SVMA) diz que conta com as instituições presentes para divulgação desta
194 informação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA



CONSELHO GESTOR

195 Domingos (Ligue os Pontos) diz que já realizou trabalhos no Parque Guarapiranga e que em
196 vistorias em determinada época do ano pôde avistar biguás e garças brancas em grandes
197 quantidades no delta do Rio Embu-Guaçu, mesmo com o barulho do barco. Domingos ressalta
198 a necessidade de se discutir o fluxo destas aves no território e observa que o EIA-RIMA feito
199 pela Dersa para os PNMs do rodoanel sul não servem de base, pois são pautados no trabalho
200 menos complexo que poderia ser feito. Também observa que deve ser feito o apelo de
201 convencimento à população, lembrando do histórico do próprio rodoanel trecho sul que,
202 apesar de todo o discurso de promoção de empregos, não trouxe qualquer planejamento de
203 desenvolvimento para a região.

204

205 Ciléia (A-Ylé) propõe que seja refeito o vídeo de forma a trazer essas informações, procurando
206 as pessoas que aparecem como moradoras locais também, dizendo que gestões democráticas
207 sem educação e cultura **são piores que a ditadura**, pois as pessoas não entenderam o que
208 fizeram ali, como em alguns eventos que políticos se valem de apoio popular sem o
209 entendimento de todos. Ciléia também se diz sensibilizada, pois mesmo após de toda a luta
210 para incluir os territórios no Plano Diretor de forma diferenciada, por “baixo dos panos” este
211 tipo de proposta ainda tem andamento.

212

213 Eduardo (EMAE) parabeniza a apresentação e o trabalho de Fábio e endossa a proposta de
214 Ciléia **com relação à** necessidade da feitura de um vídeo. Eduardo conta que apenas em um
215 evento de observação, promovido pelo CEU, já houve registro de 63 espécies **diferentes** de
216 aves, o que mostra a importância de se olhar para o meio ambiente. Menciona também o
217 fato deste tipo de empreendimento ser um fator de indução ao povoamento e que os
218 reservatórios Billings e Guarapiranga foram criados em momento que não se imaginava uma
219 expansão deste nível como se tem hoje, observando, ainda, que hoje **já** ocorre pressão para a
220 retirada do aeroporto do Campo de Marte, localizado no que hoje é uma área intensamente
221 povoada. **Lembrou** que a proposta do aeródromo de Parelheiros **se relaciona a pessoas** com
222 muito poder e dinheiro, ~~a família Skaf~~. Ressaltou a questão da jurisdição: licenciado onde? No
223 estado?

224

225 Ricardo (SVMA) **retomou** a palavra dizendo que convidou **Fábio** Schunck, que não se absteve
226 de tratar de um assunto tão extenso e complicado **para ser abordado** nas reuniões
227 **institucionalmente**, justamente por ele ser morador da região.

228

229 Cíntia Pastore (Pequeno Príncipe) diz que mora próxima à um trecho do rodoanel e que
230 consegue ter clara percepção do impacto na fauna, ressaltando a presença de tucanos, e de
231 poluições nos córregos; e pergunta qual a importância dos eucaliptos. Fábio responde que o



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



232 eucalipto foi introduzido na região em 1940 como uma “árvore milagrosa” para o
233 reflorestamento; apenas em estudos posteriores constatou-se o grande consumo de água
234 desta espécie e também que ela inibe o crescimento de outras, porém que mesmo assim ela
235 promove conexão entre fragmentos, algo positivo para espécies fotofóbicas que se deslocam
236 entre as Unidades de Conservação utilizando esta conexão, assim, o corte completo expõe as
237 espécies, o solo, etc.

238

239 Edson (ProBrasil) traz o exemplo do aeroporto de Narita, no Japão, que começou a ser
240 construído no período da Guerra Fria, patrocinado pelos EUA, próximo a uma área de
241 produção rural de uma dinastia de fazendeiros, cuja parte vendeu suas propriedades ao
242 ~~governo~~Estado e outra parte não. O referido empreendimento gerou resistência local ~~luta~~
243 local, ~~fora construída apenas uma~~ resultando na construção das três pistas previstas e até
244 hoje existem faixas dos fazendeiros contrários ao aeroporto e plantações de arroz dentre a
245 pista, como forma de resistência. Edson relaciona esta experiência com o rodoanel, pois
246 também ocorreu a disseminação de um discurso de que o aeroporto geraria empregos para a
247 população local, mas houve apenas emprego para mão de obra especializada.

248 Ricardo (SVMA) diz que sobre a proposta de vídeo, existem bons atores, especialistas e
249 lideranças locais que ~~podem~~ poderiam ser envolvidos.

250

251 André (ACCA) diz que há um lobby forte quanto ao tema ~~envolvendo o escritório do Skaf~~, e
252 que mesmo que haja o discurso de que “nós, como conselho” não temos nada a ver com o
253 tema, precisamos fincar a bandeira e inverter este argumento e sensibilizar potenciais
254 multiplicadores. Lembra que pessoas de fora empurram problemas para a região ao mesmo
255 tempo em que dizem que não deve haver interferência local e, além disso, disponibilizou a
256 Escola Céu Azul para isto.

257

258 Edson (Auriverde) retoma a palavra informando que para este empreendimento a Harpia
259 Logística Ltda. concorreu com outras duas empresas, este que se propõe como um aeroporto
260 comercial privado e relembra sobre o histórico de implantação do aeroporto de Viracopos,
261 semelhante neste aspecto. Edson prossegue dizendo que esta é só uma questão de quem
262 constrói primeiro para se voltar para venda ao Estado, tornando-o público, e assim ter o
263 terceiro aeroporto da cidade de São Paulo.

264

265 Ricardo (SVMA) pede a colaboração em função do horário e solicita a permanência de todos.
266 Diz então que em relação ao projeto do aeroporto busca-se a abertura de um grupo de
267 trabalho específico e convida Olga para dar continuidade às apresentações sobre p tema.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA



CONSELHO GESTOR

268 Olga Gross (SMUL) diz que traz informações institucionais e de localização e que espera que
269 estas sejam úteis. Lamenta o fato de que a SABESP não se manifestou sobre o assunto.
270 Sobre o processo, ~~este~~ está sob mandato de segurança, em favor da Harpia Logística, que fora
271 barrado pela DEUSO/SMUL em 2013, sendo expedida certidão em favor da empresa e
272 estabelecendo condicionamentos após o referido ano para que seja autorizado, dependendo
273 de lei específica pelo tamanho do aeródromo e disposições de uso e ocupação do solo
274 conforme previsto no Plano Diretor Estratégico de 2014; além disto, impõe-se também a
275 Resolução CONAMA 237, pelo fato do empreendimento ser gerador de impacto, cabendo
276 apresentação de EIA-RIMA, porém Olga diz que é particularmente contrária a este tipo de
277 recurso.

278 A localização pretendida para construção do aeródromo é uma gleba que tem 350 ha, na
279 bacia do Rio Embu-Mirim, principal tributário da Represa Guarapiranga, no limite entre os
280 municípios de São Paulo e Embu-Guaçu, assim no que diz respeito à área inserida em São
281 Paulo pode ser realizado pelo Município, porém em dimensão estadual. Destaca-se também a
282 grande quantidade de nascentes que esta área contém.

283 Domingos (Ligue os Pontos) destaca também a linha divisória do Rio Embu-Mirim. Pela
284 delimitação zonal e que este tipo de empreendimento vai na direção contrária ao disposto no
285 Plano Diretor Estratégico, que se enquadra como zona proteção especial ligada à usos
286 rurais, com a função de manter a permeabilidade do solo. A Lei 16.402/2016 sobre
287 parcelamento e ocupação do solo, categoriza uso, mas não permite atividades dessa
288 magnitude em ZEPAM e ZPDSr, necessitando de lei que estabeleça parâmetros, passando por
289 aprovação na Câmara Municipal. Ainda conforme o PDE de 2014 regulamenta-se lei de uso e
290 ocupação sobre controle de processos de expansão urbana ao longo da Avenida Sadamu
291 Inoue (área mais valorizada da região).

292 A área da gleba ainda está inserida na bacia que contém diversos contribuintes diretos do Rio
293 Embu-Guaçu, cabendo lei específica de APRM. Dentro de ZEPAM e ZPDSr, configura-se área
294 rural e eucaliptal, logo pode-se dizer que foi obtida por “preço de banana”. A legislação de
295 mananciais mostra que esta área é bastante restritiva.

296 O projeto prevê ligação de terminais de carga com a vantagem de localização próxima à zona
297 portuária, Região Metropolitana e o rodoanel.

298

299 Eduardo (EMAE) questiona se o EIA-RIMA passaria pela SMA e Renato (SMA) responde que
300 prescinde de parecer da Cetesb e que fora arquivado devido à lei de mananciais, não tendo
301 outros processos mais recentes; hoje há o esforço de que isto seja concretizado, mesmo que
302 não haja viabilidade legal. Renato prossegue, dizendo que não se sabe até que ponto,
303 inclusive, seria benéfico um vídeo contrapondo o apresentando pela empresa pois a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA



CONSELHO GESTOR

304 divulgação poderia resultar no efeito contrário. [Com relação a essa questão, Olga](#) (SMUL) diz
305 que a Cetesb não está sabendo de nada.

306 Ricardo (SVMA) reforça a necessidade de ser instaurar um Grupo de Trabalho para que seja m
307 compiladas informações e discutidas estratégias. Maíra (Ligue os Pontos) traz ainda o
308 exemplo do Município de Santo André cuja implantação de um centro logístico, em
309 Paranapiacaba, exigia a revisão do Plano Diretor Estratégico fora do prazo legal, contrariando
310 a legislação, que gerou um movimento de união da população para barrar a concretização
311 deste empreendimento. Ricardo observa a importância destes exemplos de força popular e
312 de suas estratégias e propõe identificar os articuladores.

313

314 [Dando prosseguimento a reunião](#), Ricardo (SVMA) convida Francisco [Almeida Jr.](#)
315 (microempresário) para apresentar sua pauta.

316

317 Francisco (microempresário) se apresenta e conta sobre o projeto Jiboia do Ribeirão Colônia,
318 cujo nome do projeto deriva da lenda de que fora avistada uma “anaconda”, despertando a
319 mitologia local. O projeto, que já tem alguns anos e ~~, mas não em voga, porém sempre~~
320 [articulado](#) com pessoas da área, com os Guaranis, com o movimento hip-hop das favelas, com
321 a Casa Ecoativa, com realização da Chácara Guaracyaba e com parceria com o Instituto Pedro
322 Mataj, Hector Hoton, o Rancho Tôatôa e com o apoio da SOS Mata Atlântica e o Conselho da
323 APA Bororé-Colônia. Francisco conta que atua no Rancho Tôatôa devido, inicialmente, a um
324 TAC, depois passou também a atuar como guarda florestal, firmando parceria [com o](#)
325 [proprietário](#).

326 O Jiboia do Ribeirão Colônia realizou mapeamentos da área da bacia do Ribeirão Colônia e das
327 favelas ao entorno, também tendo como pontos de monitoramento as várzeas que
328 colaboram para a Represa Billings. Com o auxílio de mapas, Francisco mostra o mapeamento
329 realizado com base no PMMA, em sobreposição com os loteamentos, expressando áreas de
330 floresta, expansão de favelas e especulação; também mostrando a planta dos loteamentos do
331 Sítio Irma. Francisco apresenta um mapa do Cratera, em fase 2, uma área de corredores
332 ecológicos [sobrepostos a](#) expansão do bairro Vargem Grande e que também foi sendo
333 loteada a partir da venda de uma parte do Tôatôa, que conta até mesmo com um boletim de
334 ocorrência feito pelos antigos donos que não sabiam das intenções dos compradores em
335 lotear – algo semelhante aconteceu com o Sítio Irma, uma área sensível de conflito cujo
336 proprietário foi assassinado recentemente, localizada em frente ao Parque Urbano Nascentes
337 do Ribeirão Colônia, e que foi murada ~~após a inauguração deste~~. Francisco [registra que](#) conta
338 com o apoio de Hugo (GCM) no monitoramento desta área.

339 Francisco também fala sobre a problemática das limpezas de córrego realizadas pela
340 Prefeitura, [acarretando a retirada](#) da mata ciliar, configurando uma falta de ciência no



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



341 método de operação. Sobre este ponto, Ricardo (SVMA) fala que em 2013 houve um curso de
342 capacitação, configurando já há muito tempo decorrido desde então. Francisco prossegue
343 dizendo que trabalha com o Tôtatôa para o replantio de mudas advindas da Olifar e do
344 Instituto Pedro Mataj enquanto a Prefeitura realiza trabalho que vai no sentido oposto,
345 retirando vegetação de DAP 4 a 10.

346 Assim, Francisco pede ao Conselho uma moção de apoio em auxílio ao monitoramento
347 realizado e para mostrar para a população que é **APROVADA**.

348

349 **INFORMES:**

350 - Atividades Teatro de Teatro de Rocokóz;

351 - Atualização FASE 2 Projeto Ligue os Pontos;

352 - Parques Naturais Municipais - PNMs;

353 - Reestruturação SVMA;

354 - CT de Planejamento: reuniões mês maio;

355 - Rede do Chácara Santo Amaro;

356 - Mortandade de peixes da Represa Billings (Eduardo – EMAE).

357

358 Ricardo (SVMA) passa para os informes, começando pelo Plano de Manejo da APA Bororé-
359 Colônia, tendo já sido licitado e publicado no Diário Oficial em 19 de abril e conta com o edital
360 aberto que pode ser conferido e está disponível para download no portal e-negócio – uma
361 vitória após 13 anos de trabalho.

362

363 A Ação Coletiva (ação intersecretarial) é uma atividade de multiplicação de informações sobre
364 o meio ambiente, unidades de conservação e PAVS. A Ação participou da expedição pela APA
365 Capivari-Monos e também visitou escolas do território. Helen (SVMA) informa que as
366 atividades foram definidas na CT de Gestão Socioambiental, além de contar com as CTs de
367 Planejamento e Reuniões Ordinárias que identificaram que o Conselho Gestor não conhece
368 de fato o território. Assim, a primeira ação do primeiro semestre de 2019 contou com o apoio
369 do conselheiro Bruno Mazenga (APA Capivari-Monos), que conduziu o ônibus, e da Rumo que
370 forneceu combustível; a segunda ação ocorreu nas escolas e, no final do semestre que vem,
371 planeja-se ação para capacitação do conselho.

372

373 Ricardo (SMVA) prossegue falando que realiza, desde 2016, mapeamentos de áreas de perda
374 de vegetação e do intenso processo de ocupação. Com as ações integradas em conjunto com
375 a atuação da PM Ambiental e a GCM Ambiental, foram emitidos 63 AIAs e atuações. Hugo
376 (GCM) registra que o trabalho de fiscalização está sempre sujeito a críticas, em detrimento do
377 trabalho de educação ambiental, porém, faz-se necessário, de forma a evitar o



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA



CONSELHO GESTOR

378 desmatamento, ~~por exemplo; Hugo também~~ e pede que quaisquer denúncias sejam feitas
379 pelo telefone 153 ou [diretamente para ele, via](#) WhatsApp.

380

381 Ricardo (SMVA) fala sobre a reestruturação da SVMA e que nos últimos dois meses ocorreram
382 algumas saídas voluntárias de pessoal do corpo técnico da divisão da gestão dos PNMs e,
383 inclusive dele mesmo, da gestão da APA Bororé-Colônia, [destacando que foi um ato](#)
384 [voluntário de sua parte](#). Ricardo convida Maurício [Marinho](#) (SVMA) para se apresentar.
385 Maurício diz que é geógrafo atuante há 34 anos na área ambiental, tendo participado da
386 elaboração do plano de manejo do PETAR, trabalhado em Paranapiacaba e com diversas
387 consultorias, tendo ainda mestrado e doutorado na área; Maurício diz que trabalhou também
388 com curso de capacitação de monitores no território da APA Capivai-Monos e acredita no
389 diálogo para a defesa do meio ambiente e que tem consciência que uma Área de Proteção
390 Ambiental oferece uma configuração densa, por tanto, pretende contribuir e fortalecer o
391 território.

392

393 Ciléia (Asé-Ylé) informa que o próximo Teatro de Rokocóz ocorrerá no dia 11 de maio e que
394 neste sábado (04 de maio) haverá a inauguração da [Casa de Cultura](#) – cujo prédio vem após
395 cinco anos de luta.

396

397 A Rede Chácara Santo Amaro realizará no dia 03 de maio, das 9h às 18h, a feira #EuVou que
398 contará com arte e serviços locais; a arte do evento está circulando no grupo da APA no
399 WhatsApp.

400

401 Fátima (São Pancrácio) informa que o Abraço Guarapiranga acontecerá no dia 26 de maio e
402 convida a todos a participarem e trazerem as demandas da APA e conscientizar sobre o
403 Aeródromo.

404

405 O CEDECA Cemitério de Colônia convida a todos a conhecerem as atividades de educação e
406 acolhimento do centro.

407

408 Eduardo (EMAE) informa que a mortandade de peixes, segundo estudos realizados, se deu
409 em função de uma mancha de óleo que havia na represa Billings.

410

411 **ENCAMINHAMENTOS:**

412 - Harpia Logística Ltda. (Aeródromo de Parelheiros): Ativação de Grupo de Trabalho conjunto entre as
413 duas APAs sobre o Aeródromo, com proposta de confecção de materiais informativos tais como
414 vídeos;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



415 Ricardo (SVMA) agradece a presença de todos, lembra que não deve haver esvaziamento nas
416 reuniões e finaliza a Reunião Ordinária.
417 Encerrada a reunião às 12h54min.

418

419

420 São Paulo, 30 de abril de 2019.

421

422

423 Conferência:

424

425

426

427

Ricardo Rodrigues

428

Presidente do Conselho Gestor

429

Gestor da APA Bororé-Colônia

430

431 **V. ANEXO 1**

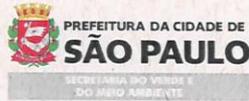
432 LISTA DE PRESENÇA

Susan Alves

Secretária Executiva



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA



LISTA DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL
Reunião Ordinária do Conselho Gestor nº 133
DATA 30/04/2019

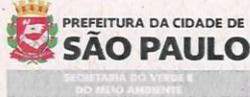
TITULARES

SUPLENTES

TITULARES	SUPLENTES
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO ILHA DO BORORÉ	
Clovis Luis Cardoso Associação de Moradores da Chácara Santo Amaro	
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO COLÔNIA PAULISTA	
André Luiz Vieira Barboza Associação Cívica Colônia Alemã	Sidineia Aparecida Chagas Instituto Brasileiro de estudo e apoio comunitário - IBEAC
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO JARDIM VARGINHA	
Vanda Bacelar Cooperativa de trabalho, coleta e produção Parque Cocaia - COOPERPAC	
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO CHÁCARA SANTO AMARO	
Edson Passos Associação Comunitária Auri Verde	Antônio Carlos Pereira Silva Associação de Moradores da Chácara Santo Amaro
ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO ITAIM	
Odair Silva de Andrade Associação Pró-Brasil	
SETOR OU ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL ATUANTE NO TERRITÓRIO DA APA BORORÉ-COLÔNIA	
Francisco de Paulo Ferreira Almeida Jr. Microempreendedor individual	Bruno de Sousa Alves ROAD Promoções de Eventos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA



TITULARES

SUPLENTES

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE TURISMO NO TERRITÓRIO DA APA BORORÉ-COLÔNIA

Ciléia da Silva Biaggioli
Centro Cultural Asé Ylé do Hozooane

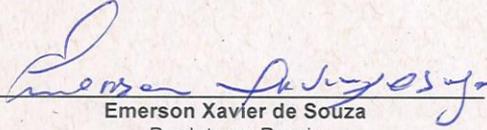
ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE FOMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL


Felipe Gaspari
SESC Interlagos

INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA

Flávio Ângelo Rocumback
Associação Beneficente Vivenda da Criança

PRODUTORES AGRÍCOLAS


Emerson Xavier de Souza
Produtores Rurais

PESCADORES

Vanderléa Rochumback Dias
Colônia Pescadores Z-17 Orlando Feliciano

ONGs AMBIENTALISTAS

Maria de Fátima Saharovsky
Centro Comunitário São Pancrácio

Conferência:

Ricardo Rodrigues
Presidente do Conselho Gestor



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE		PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE CONSELHO GESTOR DA APA BORORÓE-COLÔNIA		Bororé Colônia Área de Proteção Ambiental	
TITULARES		SUPLENTE			
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – PM AMBIENTAL					
_____ 1º Ten. Paola Wohnrath Mele Somense		_____ 1º Ten. André de Carvalho Perez			
GUARDA CIVIL METROPOLITANA – GCM					
_____ Insp. Edson Hugo de Andrade Lopes		_____ Insp(a) Maria Divanete Araujo			
EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A. – EMAE					
_____ Carlos Eduardo Gomes da Rocha		_____ Daniel Jesus de Lima			
SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE					
_____ Renato Nunes		_____ Guaraci Belo de Oliveira			
SABESP					
_____ Clodualdo Silveira		_____ Aluizio Martiniano Silva			

Conferência:

Ricardo Rodrigues
Presidente do Conselho Gestor



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
 DIVISÃO TÉCNICA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E
 PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E HERBÁRIO
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO
 SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
 133º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR
 30 de abril de 2019



NOME	INSTITUIÇÃO	TEL.	E-MAIL
Clodualdo Silveira	SABESP	9 8685 2839	clodualdosilveira@sabesp.com.br
Paulo Roberto de Aguiar	Marcato	944.837570	Sans Aguiar Marcato @ sp.gov.br
Fabio Schuck	USP-Zoologia	97179667	fabio-schuck@usp.br
Renato Nunes	SIMA/CFB	11.992954373	renaton@sp.gov.br
PERSON M. SILVA	AMIB	09909-0785	PERSONM.SILVA@SP.GOV.BR
EDSON Q. CASSAS	AUR. VERDES	9 99997 448	EDSON@AURIVERDES.ORG
ANGRE LUZ V. BARBOSA	ACCA (Associação Colônia Alameda)	976499076	andrebarbosa@colonia.com.br
Judineia Ap. Chagas	BCEL/Ibeac	98970-2789	Judineia.Octavio@gmail.com
Wilson Leite Gomes	Probrasil	98944.3931	W.L.Gomes@probrasil.org
Ricardo da Silva	GUM - ILPA	5921-4829	RICILVA@ILPARTUMA.SP.GOV.BR
Francisco de Paulo	SUARACAYABA - MEI	997724030	geopacojro@gmail.com
Carla Brito dos Santos	Associação Comunidade Aquino Brito	97066-1650	carla.br@probrasil.org
Maurício A. Marinho	SUMA	996499321	mauricio.marinho@gmail.com
FELIPE C DE GASPARI	Sesc Interlagos	5662 9580	felipe.gaspari@interlagos-sesc.sp.org.br
Domingos L. Pereira	Proj. Lique os Pontos	97222-7681	domingosleonepessoa@gmail.com
Mauro S. Galvanese	Proj. Lique os Pontos	991330350	agric.pontos@gmail.com
Valéria C. Siqueira	Cooperpac	5528-0849	valeriac@cooperpac.com
Marlene Spete	SUMA TRAINING	994051147	marlene.spete@sumat.com